

APERFEIÇOAMENTO EM FONAUDIOLOGIA

COORDENADORA GERAL: Ana Maria de Oliveira Damasceno

COORDENADORA ESPECÍFICA: Ellen Espíndola Alves e Juliana Alves
Pereira Henderson Cardoso

1. **Caracterização do curso:** Curso de Aperfeiçoamento, de abordagem teórico-prática com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 e pautado nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Refere-se à ampliação e aperfeiçoamento dos conhecimentos e habilidades técnicas fonoaudiológicas de profissionais desta especialidade, através de atividades de treinamento em serviço e intercâmbio de conhecimentos com os profissionais do Instituto.
2. **Público-alvo:** Fonoaudiólogos.
3. **Pré-requisito:** Graduação em Fonoaudiologia em instituição reconhecida pelo MEC e Registro Profissional.
4. **Finalidades:**
 - Possibilitar o desenvolvimento de experiência do profissional na assistência ao paciente em Traumatologia e Ortopedia;
 - Oportunizar o intercâmbio de informações com os profissionais da Instituição;
 - Operacionalizar a prática profissional no gerenciamento e implementação da assistência fonoaudiológica no pré e pós-operatório de cirurgias ortopédicas de média e alta complexidade.
5. **Objetivo geral:**
 - Formar profissional com conhecimento e prática no âmbito da Traumatologia e Ortopedia, apto a aplicar as técnicas e conhecimentos próprios da formação fonoaudiológica na assistência de média e alta complexidade, segundo as premissas do SUS.
6. **Objetivos específicos:**
 - Identificar as demandas fonoaudiológicas nos diversos cenários dentro de um instituto traumatologia e ortopedia de média e alta complexidade;
 - Ampliar o conhecimento ao aplicar as condutas fonoaudiológicas preconizadas teoricamente adequando-as ao contexto supracitado.

- Conhecer peculiaridades e atuação da fonoaudiologia nas cirurgias craniomaxilofacial e de coluna;
- Aprimorar o raciocínio clínico e vivenciar a prática clínica interdisciplinar;
- Discutir e aplicar os princípios da ética profissional e bioética.

7. Ementa:

Estrutura organizacional e funcional. Ações de identificação e gerenciamento do paciente com demanda fonoaudiológica nos diversos cenários pré e pós-operatório de paciente ortopédico, de média e alta complexidade, no âmbito das premissas do SUS. Raciocínio clínico fonoaudiológico e discussão interdisciplinar do paciente ortopédico. Vivência de avaliação e acompanhamento fonoaudiológico em disfagia e motricidade orofacial.

8. Carga Horária total: 320 horas.

9. Disciplinas teóricas:

- Módulo Teórico comum: 20 horas.
- Módulo Teórico Específico: 300 horas.

10. Disciplinas práticas:

- Prática Supervisionada - 300 horas. Prática clínica fonoaudiológica de acordo com rotina institucional e planejamento do serviço.

11. Período de desenvolvimento do curso:

- Primeira turma: março a julho
- Segunda turma: setembro a dezembro

12. Regime: 20 horas semanais:

Áreas Oferecidas	Período	Horário
Área de Fonoaudiologia	Segunda, quarta e quinta (Conforme escala)	08h às 12h 08h às 16h

13. Critérios de seleção:

- Prova escrita, que pode conter interpretação de texto científico em inglês;
- Análise de currículo;
- Entrevista.

14. Certificado:

- Ao término do curso cada aluno deverá entregar e apresentar trabalho de conclusão que poderá ser no formato que o preceptor da área definir. O Certificado de conclusão será conferido ao aluno que obtiver frequência integral e Média Final maior ou igual a 7,0 (sete).

15. Referências Bibliográficas:

- Junqueira P. Avaliação Miofuncional. In: Marchesan IQ. Fundamentos em Fonoaudiologia. Aspectos Clínicos da Motricidade Oral. 2 ed. RJ: Guanabara Koogan; 2005. p. 19-27
- Bianchini EMG. Mastigação e ATM. Avaliação e Terapia. In: Marchesan IQ. Fundamentos em Fonoaudiologia. Aspectos Clínicos da Motricidade Oral. 2 ed. RJ: Guanabara Koogan; 2005. p. 45-57.
- Bianchini EMG. Articulação Temporomandibular e Fonoaudiologia. In: __ (org)
- Articulação Temporomandibular. Implicações, Limitações e Possibilidades Fonoaudiológicas. Barueri: Pró-Fono; 2010. p. 7-18.
- Bianchini EMG. Avaliação Fonoaudiológica da Motricidade Orofacial: Anamnese, Exame Clínico, O quê e Por que Avaliar. In: __ (org) Articulação Temporomandibular. Implicações, Limitações e Possibilidades Fonoaudiológicas. Barueri: Pró-Fono; 2010. p. 193-256.
- Junqueira P. Avaliação e Diagnóstico Fonoaudiológico em Motricidade Oral. In: Ferreira LP, Befi-Lopes DM, Limongi SCO (Organizadoras). Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca; 2005. p. 230-236.
- Berretin-Feliz G, Jorge TM, Genaro KF. Intervenção fonoaudiológica em pacientes submetidos à cirurgia ortognática. In: Ferreira LP, Befi-Lopes DM, Limongi SCO (Organizadoras). Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca; 2005. p. 494-511.
- Bertolucci PHF. Demências. In: Ortiz KZ. Distúrbios Neurológicos Adquiridos. Barueri, SP: Manole, 2005 p. 295-312
- Romero SB. Intervenção Fonoaudiológica nas Demências. Ortiz KZ. Distúrbios Neurológicos Adquiridos. Barueri, SP: Manole, 2005 p. 313-329.
- Marchesan IQ. O que se considera normal na deglutição. In: Jacobi JS, Levy DS, Silva LMC. Disfagia. Avaliação e Tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2004 p. 3-17.
- Feijó AV, Rieder CRM. Distúrbios da Deglutição em Idosos. In: Jacobi JS,

Levy DS, Silva LMC. Disfagia. Avaliação e Tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2004 p 225-232.

- M L, V C. Exercícios Vocais na Reabilitação da disfagia. In: Jacobi JS, Levy DS, Silva LMC. Disfagia. Avaliação e Tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2004 p. 365-372.
- Feitosa Alf, Depolli Gt, Silva Hj (Org.). Mapas Conceituais Em Fonoaudiologia: Motricidade Orofacial. Ribeirão Preto-SP: Book Toy, 2022.
- Rahal A, Motta Ar, Fernandes Cg, Cunha Da, Migliorucci Rr, Berretin-Felix G. (Org.). Manual De Motricidade Orofacial. 1ed. São José Dos Campos-SP: Pulso Editorial, 2014.
- Silva Hj, Tessitore A, Motta Ar, Cunha Da, Berretin-Felix G, Marchesan Iq (Org.). Tratado De Motricidade Orofacial.
- Ed. São José Dos Campos: Pulso Editorial, 2019.
- Felício CM. Motricidade Orofacial: Teoria, Avaliação E Estratégias Terapêuticas. São Paulo: Editora Da Universidade De São Paulo, 2020.
- Tessitore A, Berretin-Felix G, Silva Hj., Marchesan iq (Org.). Práticas Clínicas Em Motricidade Orofacial. 1ed. Pinhais: Melo, 2014.
- Fernandes, FDM, Mendes, BCA, Navas, ALPGP– Tratado de Fonoaudiologia. 2ª ed São Paulo, Roca, 2010
- Marchesan IQ, Silva HJ da, Tomé MC. (Org.). Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Guanabara Koogan. 2014

Sistema Único de Saúde (SUS)

- BRASIL. PORTARIA GM/MS Nº 1.604, DE 18 DE OUTUBRO DE 2023. Institui a Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde (PNAES), no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-1.604-de-18-de-outubro-de-2023-517547992>

- BRASIL. PORTARIA Nº 221, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2005. Institui a Política Nacional de Atenção de Alta Complexidade em Traumato-Ortopedia e dá outras providências. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt0221_15_02_2005.html#:~:text=Institui%20a%20Pol%C3%ADtica%20Nacional%20de,Ortopedia%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs

_____ Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições de promoção e recuperação da saúde, a organização e o financiamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm

_____ Lei nº 8142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS - e



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA
COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO – COENPI
DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA – DIENP
UNIDADE DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL – URMULTI

sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da
saúde e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm